



# PLANO DE ATUAÇÃO PARA A RECUPERAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE APRENDIZAGENS 21 | 23



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VIDIGUEIRA





**Porque importa fazer *Diferenciação Pedagógica* em cooperação  
para todos e em sala de aula**

## 1. CONTEXTUALIZAÇÃO

O ano letivo de 2019/2020, viu-se de 16 de março a 26 de junho, privado do contacto presencial entre alunos e professores, decorrente da situação epidemiológica de infeção por Coronavírus, SARS-CoV-2, vivenciada no Mundo, com o Agrupamento a reequacionar os modos de ensinar e de aprender no contexto de um Plano de E@D, que visava assegurar a todos os alunos a continuidade da aprendizagem a partir das suas casas, através da definição e concretização de respostas que se consideraram ser as mais adequadas às especificidades da sua comunidade educativa. Garantir o acesso equitativo às aprendizagens por parte de todos os alunos fora do espaço físico escolar, com base num diagnóstico das suas diferentes necessidades, tornou-se, pois, o desígnio dos professores, corporizando a importante função social da escola neste contexto particular. Para este efeito, foram disponibilizados pelas escolas planos de trabalho, integrando aulas síncronas e aulas assíncronas com atividades guiadas de trabalho autónomo, quer em formato digital, quer em formato papel.

O ano letivo de 2020/2021 assumiu-se para a maioria dos alunos como um regresso ao espaço físico escolar, às rotinas de aprendizagem e à socialização em presença, após um longo período de isolamento e num contexto social e económico pautado pela instabilidade. Da experiência adquirida, verificou-se, que nem sempre foi possível que todos os alunos desenvolvessem aprendizagens bem-sucedidas. Apesar dos vários modos como a escola, em tempos de pandemia, operacionalizou a intenção de chegar a todos os alunos, acentuaram-se as desigualdades sociais no acesso ao currículo e à aprendizagem, por motivos vários. As situações de dificuldade no acesso às tecnologias digitais, o tipo de acompanhamento de que os alunos dispunham em casa, a insuficiente autonomia e autorregulação, a faixa etária em que se encontravam, entre outras, limitaram ou mesmo impediram as aprendizagens, reduzindo o sucesso educativo de alguns alunos. Durante esse ano letivo foi delineado um plano de recuperação e consolidação de aprendizagens e de mitigação das desigualdades decorrentes dos efeitos da pandemia, que infelizmente se continuaram a acentuar com a retoma das atividades educativas e letivas em regime não presencial entre 8 de fevereiro e 26 de março e com múltiplas situações de isolamento profilático em turmas ou casos isolados de alunos e professores que condicionaram a normal frequência das aulas.

Os dois períodos de confinamento e de ensino à distância acentuaram o aparecimento/desenvolvimento de alguns problemas no domínio das aprendizagens e desenvolvimento das competências dos alunos nos diversos anos de escolaridade:

- a) dificuldades nas competências de leitura e escrita;
- b) dificuldades no desenvolvimento do raciocínio lógico;
- c) diminuição da capacidade de concentração nas tarefas escolares;
- d) diminuição da autonomia e resiliência/persistência de alguns alunos na superação de dificuldades;
- e) redução dos hábitos de estudo;
- f) dificuldades no cumprimento de regras e no estabelecimento de relações interpessoais;
- g) dificuldade no cumprimento de alguns programas curriculares.

Assim, procurando a promoção do sucesso escolar e sobretudo, o combate às desigualdades através da educação, delinea-se o atual Plano de Atuação a implementar no ano escolar 2021/2022 e subsequente, em todas as medidas que sejam possíveis, em consonância com as ações e medidas que venham a ser apoiadas e aprovadas pelo Governo para a recuperação das aprendizagens não realizadas/consolidadas em anos letivos anteriores. Redefinem-se estratégias de ação que permitam chegar a todos os alunos, a partir de um diagnóstico preciso e através do desenvolvimento da escola como um ecossistema de aprendizagem, independentemente do processo de ensino e aprendizagem decorrer em contexto presencial, misto ou não presencial (tendo em conta a evolução epidemiológica da pandemia).

O Plano de Atuação integrará orientações a ser desenvolvidas ao longo do ano letivo, tendo as escolas a possibilidade de gerir de modo mais flexível o currículo, adotando respostas organizacionais, curriculares e pedagógicas específicas, com vista ao sucesso e à inclusão de todos os alunos. Importa promover a transição para as aprendizagens subsequentes, numa lógica de continuidade, progressão e complexificação crescente, salvaguardando-se a sequencialidade do processo de ensino, de avaliação e de aprendizagem.

A elaboração do presente Plano tem por base o roteiro do Ministério da Educação: *Orientações para a recuperação e consolidação das aprendizagens ao longo do ano letivo de 2020/2021*, Resolução de Conselho de Ministros nº 90/2021, de 7 de Julho, que aprova o Plano 21|23 Escola + (plano integrado para a recuperação das aprendizagens) e apoia-se nos documentos curriculares – *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA)*, *Aprendizagens Essenciais (AE)*, bem como na Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020, de 20 de Julho, ainda em vigor para o ano letivo 2021/2022 com as devidas adaptações nos nºs 2, 4 a 19 e 21.

## 2. CURRÍCULO E APRENDIZAGEM

QUE PLANO DE ATUAÇÃO PARA A RECUPERAÇÃO / CONSOLIDAÇÃO DAS APRENDIZAGENS NO ANO LETIVO DE 2021/ 2022 e 2022/2023?	
<b>Porquê?</b>	Garantir a igualdade e a equidade no acesso ao currículo por parte de todos os alunos, tendo por base o trabalho realizado com cada aluno no ano letivo 2020/2021.
<b>Para quem?</b>	Todos os alunos, em particular os que tiveram maiores dificuldades de contacto e de acompanhamento das atividades promovidas pela escola, nos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021.
<b>O quê?</b>	Possibilidade de gerir de modo mais flexível o currículo, adotando respostas organizacionais, curriculares e pedagógicas específicas alicerçadas nas ações e medidas definidas pelo Plano 21 23 Escola+ do Governo.

<p><b>Quando?</b></p>	<p>De forma contínua, ao longo dos anos letivos 2021/2022 e 2022/2023, em articulação com outros Programas ou Planos (Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE); Plano Nacional de Leitura (PNL); etc.).</p>
<p><b>Como?</b></p>	<p>No exercício da sua autonomia, o Agrupamento de Escolas concebe um Plano de Atuação para os anos letivos 2021/2022 e 2022/2023, que assegure a transição para o ensino presencial, com a sua manutenção como regime regra, e que atenda aos seguintes aspetos:</p> <p><b><u>A – Acolher os alunos</u></b></p> <p>A promoção do bem-estar socioemocional dos alunos e dos professores é entendida como fulcral para o restabelecimento do sentimento de pertença ao grupo e à escola, para o desenvolvimento da sensação de segurança no espaço escolar e para a socialização com os pares, aspetos essenciais ao sucesso das aprendizagens.</p> <p><b><u>B – Identificar conhecimentos, capacidades e atitudes impeditivos de progressão</u></b></p> <p>O Agrupamento de Escolas, no seguimento de levantamento de necessidades efetuado, por turma, no decurso dos anos letivos e no final destes <b>analisa os planos de recuperação já iniciados</b> com a identificação de alunos que necessitam de um maior acompanhamento e a identificação de conteúdos essenciais a consolidar – <b><u>Anexo 1</u></b> e <b>(re)define o conjunto de conhecimentos, capacidades e atitudes não abordados ou não consolidados por parte dos alunos, considerados indispensáveis, relevantes e significativos em cada área disciplinar/disciplina/módulo/UFCD, tendo, em regra, por referência o ano de escolaridade ou de formação.</b> Trata-se da identificação das aprendizagens não concretizadas que possam vir a impedir o aluno de progredir nas aprendizagens do ano de escolaridade em que se encontra. <u>Esta identificação é realizada a dois níveis: no departamento curricular/grupo disciplinar/grupo de ano ou pelo professor titular/conselho de turma com registo no documento em Anexo 2.</u></p> <p><b><u>C – Alinhar as respostas organizacionais, curriculares e pedagógicas com as situações diagnosticadas e em função de cada contexto</u></b></p> <p>Na tomada de decisão sobre o Plano de Atuação devem ser considerados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• a faixa etária dos alunos;</li> <li>• o ano de escolaridade / de formação;</li> <li>• as disciplinas / áreas disciplinares / módulo / UFCD em causa;</li> <li>• as metodologias a desenvolver, bem como os espaços e o tempo a usar;</li> <li>• as necessidades dos alunos e dos professores;</li> <li>• os recursos disponíveis.</li> </ul>

<b>Como?</b>	<p>Em contexto de gestão e operacionalização do currículo para recuperação/consolidação de aprendizagens devem ser registados por cada professor titular/conselho de turma, em documento próprio, <b>Anexo 3 – Planificação de Percursos Individualizados de Aprendizagem</b>, a identificação das abordagens curriculares, disciplinares ou interdisciplinares e metodologias a implementar a um aluno/grupo de alunos/turma atendendo às Aprendizagens Essenciais e/ou competências não realizadas/consolidadas.</p> <p>Paralelamente e em consonância com o determinado na Resolução do Conselho de Ministros nº 90/2021, de 7 de Julho, serão aplicadas um conjunto de medidas previstas no Plano 21 23 Escola + que articulam princípios educativos, curriculares, pedagógicos e de organização escolar, que convergem para a aprendizagem e para o bem-estar socio emocional e físico dos alunos.</p> <p><b><u>D – Mobilizar a escola enquanto ecossistema de aprendizagem</u></b></p> <p>A intencionalidade do Plano de Atuação deverá ser partilhada por todos os intervenientes da comunidade escolar. Deste modo, ao apropriarem-se deste propósito comum, todos se sentirão como peças-chave no desenvolvimento de um ecossistema de aprendizagem em cada escola, independentemente dos modos como o ensino se encontrar organizado.</p>
--------------	---

## 2.1 Gestão e operacionalização do currículo para a recuperação / consolidação das aprendizagens

No quadro da autonomia e flexibilidade curricular concedida à escola, no sentido de poder definir as respostas educativas mais adequadas à promoção do sucesso escolar dos seus alunos, será nossa preocupação enquanto Agrupamento de Escolas efetuar uma gestão individualizada do currículo com vista à recuperação das aprendizagens, através da organização de percursos individualizados que permitam configurar diferentes grupos de alunos na sala de aula ou noutros espaços de aprendizagem.

Para tal deveremos ter em consideração a definição de duas fases de atuação: a de diagnóstico e a de ação:



Os professores devem atender às necessidades de cada aluno e privilegiar metodologias de aprendizagem diversificadas, promotoras da autonomia e da colaboração entre professor-aluno e entre alunos.

A cada professor titular / conselho de turma / equipa educativa caberá definir os percursos individualizados de aprendizagem (**Anexo 3**), construídos a partir da identificação das Aprendizagens Essenciais e / ou das competências não realizadas / consolidadas por cada um dos alunos, bem como de outra informação relevante facultada pelas famílias sobre as experiências no ensino a distância dos seus educandos.

### 2.1.1 Fase de atuação 1 - Diagnóstico

Ao delinear o Plano de Atuação para a recuperação / consolidação das aprendizagens, será importante que a escola repense a organização do currículo, em função daquilo que foram os diferentes percursos dos alunos durante o E@D.

Deverá focalizar-se a recuperação das aprendizagens no que é estruturante para garantir o sucesso educativo, através da identificação das áreas de competência do Perfil do Aluno e das Aprendizagens Essenciais necessárias ao desenvolvimento de futuras aprendizagens. Para tal, a cada departamento e/ou grupo disciplinar/de ano caberá, através de um trabalho colaborativo, identificar para cada ano de escolaridade as aprendizagens que, quando não realizadas, inviabilizam a progressão do aluno.

Tendo por base a fase inicial de diagnóstico começada no ano letivo 2019/2020, com recolha de informação, por turma, no documento constante em **Anexo 1**, e continuada no ano letivo 2020/2021 com o levantamento de aprendizagens comprometidas por disciplina (Anexo 2), **cada grupo de trabalho (departamento ou grupo disciplinar/de ano) deverá**, tendo por referência os conteúdos de conhecimento disciplinar relevantes e significativos para o desenvolvimento das aprendizagens futuras em cada disciplina/módulo/UFCD, **efetuar uma seleção criteriosa das aprendizagens do ano escolar anterior não realizadas e/ou das competências não desenvolvidas e que se assumem como necessárias e fundamentais, para que cada aluno tenha acesso ao currículo e às novas aprendizagens do ano de escolaridade em que se encontra.** A seleção dessas aprendizagens essenciais não deverá ser feita numa lógica de adição de conteúdos, mas na definição do que é estruturante para a aquisição de novas aprendizagens. O registo desse levantamento deverá continuar a ser efetuado no documento base que constitui o **Anexo 2** deste Plano.

Paralelamente, deverá ser efetuado um diagnóstico das competências digitais dos alunos, bem como dos recursos tecnológicos digitais que têm ao seu dispor, com apoio de registos disponíveis na escola ou recorrendo a informação facultada pelo professor titular / diretor de turma / coordenador de equipa educativa ou pelas famílias dos alunos.

*O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA) e as Aprendizagens Essenciais (AE)*, no caso do Ensino Básico Geral, norteiam o desenvolvimento deste trabalho, enquanto documentos curriculares de referência para a planificação, realização e avaliação do ensino e da aprendizagem.

### 2.1.2 Fase de atuação 2 - Ação

Com base na informação recolhida na fase de diagnóstico, **cada professor titular, conselho de turma ou equipa educativa deverá adequar as medidas de recuperação às necessidades individuais dos alunos, evitando a sua aplicação padronizada.**

Assim, deverão ser planificados **Percursos Individualizados de Aprendizagem – Anexo 3** – integrando as Aprendizagens Essenciais articuladas com as áreas de competências do Perfil dos Alunos que as complementam e enriquecem.

Neste contexto de recuperação, adquire particular relevância o desenvolvimento do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA)*, porquanto se assume como ferramenta facilitadora do acesso ao currículo em cada disciplina / módulo / UFCD. Destacam-se como importantes a exploração de atividades que estimulem algumas áreas de competências do Perfil dos Alunos particularmente relevantes neste contexto: Informação e comunicação; Bem-estar, saúde e ambiente; Relacionamento interpessoal, Pensamento crítico e criativo. Deverão ser também consideradas as competências de autorreflexão, de gestão eficaz do tempo e da informação, de trabalho colaborativo construtivo, de resiliência, de gestão das aprendizagens e do percurso profissional futuro.



**Deverá igualmente ser dada relevância ao Bem-Estar Socioemocional dos alunos neste momento de pandemia e de maior instabilidade. Importa assegurar a criação de ambientes seguros e de apoio que promovam o bem-estar socioemocional, a segurança, o desenvolvimento pessoal e a aprendizagem.** É, deste modo, importante estimular no aluno a capacidade de se colocar na perspetiva dos outros, de reconhecer a escola e a comunidade escolar como recursos e fontes de apoio, bem como de desenvolvimento pessoal e social. Neste âmbito, serão desenvolvidas estratégias de organização escolar e atividades que promovam:

- O sentimento de pertença à turma e à escola;
- A partilha de experiências vivenciadas em período de pandemia;
- A reflexão sobre a nova realidade da escola;
- O sentimento de segurança;
- A socialização, a empatia e a colaboração;
- A ligação à comunidade.

### **A prática da recuperação**

Para a concretização dos percursos individualizados de aprendizagem ou outros, poderão ser convocadas diferentes abordagens curriculares, disciplinares e interdisciplinares, que fomentem uma participação ativa do aluno, tornando-o protagonista da sua aprendizagem / formação.

Adicionalmente, os alunos podem ser estimulados a mobilizarem as aprendizagens de várias(os) disciplinas / módulos / UFCD com um determinado propósito, por exemplo, através de tarefas centradas em questões-problema, estudos de caso, projetos, entre outros. Pretende-se, pois, que a articulação curricular confira mais significado e sentido à aprendizagem e que, assim, contribua para que sejam mais facilmente atingidos os objetivos do processo de recuperação em desenvolvimento.

No trabalho com a turma é muito importante conhecer o percurso dos alunos durante os últimos dois anos letivos e nas fases de E@D e efetuar um diagnóstico das aprendizagens de cada um relativamente aos conteúdos de cada disciplina/módulo/UFCD cujo domínio se considera como essencial para a progressão na sua formação. A utilização de instrumentos de avaliação como questionários orais e/ou escritos, relatórios, resolução de questões problemas, realização de trabalhos de grupo, entre outros, seguida de uma análise cuidada da prestação de cada aluno e monitorização da qualidade das suas aprendizagens serão importantes para determinar os diferentes saberes ou lacunas de cada um e auxiliar o docente na planificação de percursos individualizados de trabalho, de acordo com as dificuldades individuais manifestadas. É importante contudo reter que a prática de recuperação serve para aprender e não para avaliar.

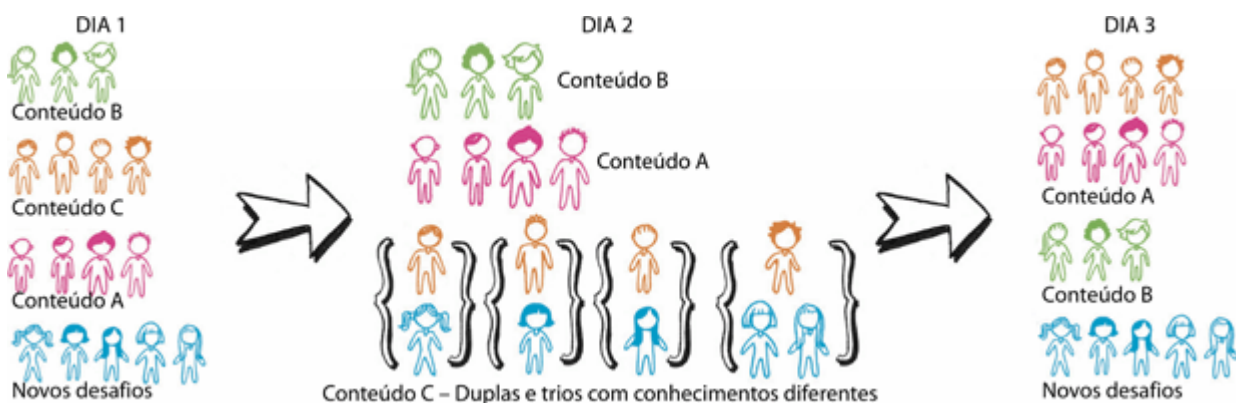
### Diagnóstico



Sendo expectável que, na mesma turma, haja diferentes graus de apropriação das aprendizagens, o **trabalho cooperativo** entre discentes afigura-se como uma boa estratégia para todos aprenderem ou consolidarem aprendizagens. O trabalho cooperativo poderá igualmente contribuir para desenvolver algumas das áreas de competências do Perfil dos Alunos.

As atividades poderão ser organizadas, com diferentes níveis de dificuldade e abordagem em grande grupo, pequeno grupo, a pares ou individualmente, de acordo com as necessidades de aprendizagem e os objetivos de ensino. Como estratégia poderá ser válido a constituição de pequenos grupos ou de pares envolvendo alunos com maiores dificuldades e alunos com maior domínio dos conteúdos. As dúvidas do primeiro podem ser fundamentais para que o outro avance no conteúdo. Além disso, o aluno que está com maiores dificuldades poderá compreender melhor com a ajuda do colega.

### Exemplo de planeamento da recuperação



A recuperação e consolidação das aprendizagens deve ocorrer durante todo o ano lectivo. Poderão os docentes reservar um conjunto de aulas no início de diferentes temas para recuperação de aprendizagens, ou reservar um período da carga horária semanal das disciplinas para recuperação e consolidação de aprendizagens, continuando no restante horário a leção do programa normal.

Com esta complementaridade pretende-se, assim, obter aprendizagens significativas e a longo prazo, de acordo com os seguintes pressupostos:



### 3. AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

A identificação das aprendizagens a recuperar/consolidar, que se afiguram como determinantes para o desenvolvimento de novas aprendizagens do ano atual, deverá envolver os alunos, sempre que possível, em todo o processo de ensino e de aprendizagem. Neste âmbito, a prática de auto-avaliação pelo aluno e o feedback constante e sistemático dado pelo professor quanto ao desempenho dos alunos permitirá um acompanhamento efetivo das suas aprendizagens, bem como a criação de um ambiente propício ao seu bem-estar social e emocional, aumentando a sua autoestima e confiança.

Para tal, o percurso individualizado de aprendizagem de cada aluno deverá prever momentos de ponto de situação que lhe permitam situar-se perante as aprendizagens já desenvolvidas, ainda a desenvolver ou a consolidar. Neste contexto, a avaliação é entendida como um processo integrado no desenvolvimento do currículo, que tem como objetivo central ajudar os alunos a aprender melhor, conferindo-lhes um papel central em todo o processo.

De um modo geral, o mais importante é que a avaliação se centre em ajudar os alunos a aprender melhor, dando-lhes um *feedback* de qualidade, o que permitirá aos alunos e aos professores regularem a aprendizagem e o ensino.

Para auxiliar os alunos no desenvolvimento do seu processo de aprendizagem é extremamente importante dar um acompanhamento sistemático aos alunos, através da prática de *scaffolding* (em que o apoio é adequado ao desenvolvimento de competências que permitem ao aluno ter sucesso

numa tarefa sem se lhe dar a solução: *o professor* fornece níveis sucessivos de apoio temporário à realização de uma atividade, que progressivamente vai removendo (à medida que o aluno vai adquirindo maior autonomia) contribuindo, assim, largamente para o desenvolvimento cognitivo dos alunos. Concomitantemente a comunicação estabelecida deve ser simples, clara e direta. O professor deve acompanhar, esclarecer, orientar e reorientar o caminho de aprendizagem seguido pelos alunos, facultando-lhes alicerces fundamentais para a auto-regulação de aprendizagens: *feedback de qualidade* que valorize o trabalho dos alunos, que seja imediato, oportuno e completo, que analise o processo seguido e o reorienta e *feedforward* que oriente com sugestões de melhoria do desempenho num futuro trabalho.



A avaliação formativa é, assim, uma importante ferramenta de estímulo para o estudo dado que evidencia os erros e acertos dos alunos e dos professores no processo de ensino/aprendizagem. Este tipo de avaliação é um orientador dos estudos e esforços dos professores e alunos no decorrer do processo de recuperação de aprendizagens, pois estando ligada aos mecanismos de *feedback* e *feedforward* permite identificar deficiências e reformular os seus trabalhos, visando aperfeiçoá-los num ciclo contínuo e ascendente.

## 4. ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA

### 4.1. Regimes do processo do ensino e aprendizagem

Face ao atual contexto pandémico, no ano letivo 2021/2022, continuam a ser considerados três regimes do processo de ensino e aprendizagem, constituindo-se o presencial o regime regra. A transição para o regime misto e para o regime não presencial ocorre apenas mediante autorização da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, que decide, após ser ouvida a autoridade de saúde competente (cf. Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020, de 20 de julho).

Independentemente do regime que se encontrar em funcionamento, o Agrupamento de Escolas deverá garantir a concretização do Plano de Atuação definido para a recuperação/consolidação das aprendizagens.

## **Regime Presencial**

“Regime presencial, aquele em que o processo de ensino e aprendizagem é desenvolvido num contexto em que alunos e docentes estão em contacto direto, encontrando-se fisicamente no mesmo local;” (cf. Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020, de 20 de julho)

Com a presença de todos os alunos nas escolas, deve privilegiar-se um trabalho coadjuvado pelas plataformas digitais que deverão ser colocadas ao serviço do Plano de Atuação para a recuperação das aprendizagens, com vista a uma progressiva autonomia dos discentes na realização de atividades de aula, como forma de diversificação de estratégias e de metodologias de ensino e também de preparação de utilização na possibilidade de regresso ao regime não presencial. A utilização de plataformas digitais, devidamente organizadas, mesmo em regimes presenciais, tem um comprovado potencial promotor de trabalho colaborativo. Em sala de aula, poder-se-á igualmente recorrer a ferramentas digitais que privilegiem a interação e a colaboração. São exemplos a plataforma de aprendizagem online utilizada pelo Agrupamento (*G Suite for Education* da Google) –**Classroom**, ferramentas diversas de comunicação síncrona (Zoom, Meet), sistemas de recolha de respostas (Socrative, Kahoot, Quizizz,...), plataformas de discussão de ideias (Padlet), de criação de apresentações (Mentimeter), de trabalho colaborativo (plataforma eTwinning) entre outras com listagem disponível no documento orientador “Orientações para a recuperação e consolidação das aprendizagens ao longo do ano letivo de 2020/2021” ou na página web <https://apoioescolas.dge.mec.pt/Recursos>

## **Regime Misto**

“Regime misto, aquele em que o processo de ensino e aprendizagem combina atividades presenciais com sessões síncronas e com trabalho autónomo;” (cf. Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020, de 20 de julho)

Na necessidade de transição para um regime misto do processo do ensino e aprendizagem, que garanta a consecução do Plano de Atuação, deverão ser previstas sessões de trabalho a distância que, preferencialmente, fomentem o trabalho colaborativo entre os alunos, através da utilização de ferramentas digitais, nos moldes definidos no Plano E@D do Agrupamento.

Estando previsto que no regime misto cada turma frequente alternada e semanalmente a escola transitando entre regime presencial e não presencial, mantêm-se em atividades presenciais os alunos beneficiários identificados pela escola, em risco ou perigo, sinalizados pelas comissões de protecção de crianças e jovens, e aqueles para os quais a escola considere ineficaz a aplicação dos regimes misto e não presencial ou para outros alunos que, por razões diversas, tenham de permanecer na escola. Neste caso, professores tutores, em estreita ligação com o professor titular / conselho de turma, ficarão responsáveis pela garantia do apoio e acompanhamento destes alunos, no que diz respeito às atividades letivas.

### **Regime não presencial**

“Regime não presencial, aquele em que o processo de ensino e aprendizagem ocorre em ambiente virtual, com separação física entre os intervenientes, designadamente docentes e alunos;”  
(cf. Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020, de 20 de julho)

Em resultado da continuidade do contexto pandémico, as escolas deverão estar preparadas para transitarem entre o regime presencial e o regime não presencial, de forma não disruptiva. Deste modo, o Plano de Atuação para a recuperação / consolidação das aprendizagens deverá integrar possibilidades de trabalho no regime não presencial.

Neste contexto, deverá ser privilegiado o trabalho autónomo dos alunos realizado nas sessões assíncronas, através do acesso a recursos disponibilizados na plataforma de aprendizagem online da escola. Paralelamente, deverão ser disponibilizadas ferramentas de comunicação seguras que permitem estabelecer interação entre alunos e entre alunos e professores. Nas sessões síncronas, os alunos apresentam questões sobre o trabalho em curso e interagem diretamente com os professores e com os colegas, mantendo os laços com a escola (cf. ponto 5 do Roteiro 8 Princípios Orientadores para a Implementação do Ensino a Distância (E@D) nas Escolas). Toda a organização escolar deverá reger-se de acordo com o estipulado no plano E@D em vigor no Agrupamento.

No quadro do atual contexto educativo, assume particular relevância o desenvolvimento do **trabalho autónomo** por parte dos alunos.

Também neste regime deve ser previsto o trabalho presencial com os grupos vulneráveis identificados anteriormente.

## **4.2 Estruturas e dinâmicas de (re)organização da escola e de acompanhamento para a recuperação das aprendizagens**

No quadro da sua autonomia, o Agrupamento de Escolas, ao longo do ano letivo, poderá flexibilizar as suas respostas organizacionais, curriculares e pedagógicas em função das necessidades identificadas e dos recursos disponíveis, apoiado num conjunto de medidas e recursos explanados no Plano 21/23 Escola + do Governo, que possibilitem uma intervenção junto dos alunos ao nível da recuperação das aprendizagens, da socialização e do seu bem-estar físico e mental.

Alicerçado nos eixos de atuação do Plano 21|23 Escola + e nas medidas educativas, curriculares e organizativas nele definidas irá o Agrupamento organizar diferentes respostas que se encontram explanadas abaixo, sem prejuízo da adoção de outras medidas constantes dos roteiros publicados ou a publicar pela tutela no sítio <https://escolamais.dge.mec.pt/>:

Eixo	Domínio de atuação	Ações específicas	Medidas
Eixo 1 – Ensinar e aprender	1.1 + Leitura e escrita	1.1.1 Escola a LER	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Leitura orientada em sala de aula, por professores e alunos, de um mesmo livro, com produção e disponibilização de materiais de apoio à leitura;</li> <li>- Articulação próxima com a Biblioteca Escolar para apoio a atividades curriculares, programas de tutoria, mentoria pedagógicos e de apoios pedagógicos;</li> <li>- Planeamento, organização e gestão em rede da circulação entre casa e Escola de conjuntos de livros (Projeto Leitura Vai e Vem – Pré-escolar e 1º Ciclo e Clube de leitura no 3º ciclo), no âmbito da medida "Vou levar-te comigo!" (dinamização periódica de sessões de requisição domiciliária na biblioteca escolar);</li> <li>- Tempo para ler e pensar (leitura e exploração de livros, jornais, revistas e/ou outros materiais de leitura na biblioteca escolar/sala de aula, em articulação com docentes de diferentes áreas curriculares, com periodicidade e tempo estipulados);</li> <li>- Adaptação personalizada de materiais pedagógicos e didáticos, facilitadores do acesso à leitura e escrita para alunos com necessidades específicas.</li> </ul>
		1.1.2 Ler – conhecer, aprender e ensinar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilização aos docentes de acesso livre a materiais didáticos e meios de aprendizagem em ambientes digitais através da adesão ao Projeto CIIL dirigido aos alunos de último ano de EPE e de 1º ano (parceria com a CIMBAL), procurando identificar o mais precocemente possível fragilidades na aquisição de competências leitoras dos alunos e apoiar a prática docente no ensino da leitura;</li> <li>- Adesão à utilização de outras plataformas digitais que apoiem a melhoria do ensino e aprendizagem do Português, dirigidas a outros anos de escolaridade.</li> <li>- Promoção do trabalho colaborativo entre docentes na seleção de materiais e ferramentas que possibilitem a intervenção universal na aprendizagem, reforço da leitura e, em particular, nas dificuldades específicas identificadas.</li> <li>- Divulgação e promoção de metodologias, procedimentos e recursos com informação científica que contribua para opções pedagógicas fundamentadas.</li> </ul>
	1.1 + Leitura e escrita	1.1.3 Diário de Escritas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção da dinamização de oficinas de escrita.</li> <li>- Promoção do estabelecimento de laços afetivos/gosto pela leitura e de uma relação funcional com a escrita, através da criação de projetos pessoais e/ou coletivos de escrita (ex. álbuns pessoais ou de grupo; livros digitais e outros, etc).</li> <li>- "Escritas em dia" - projeto de literacia e promoção de escrita com as turmas do 5º, orientado pela BE e pela professora titular de Cidadania e Desenvolvimento.</li> <li>- "Para lá dos exames" - Projeto de dinamização das diferentes tipologias de escrita e escrita digital com as turmas de 9º ano dinamizado pela BE em Oferta Complementar.</li> </ul>

Eixo	Domínio de atuação	Ações específicas	Medidas
Eixo 1 – Ensinar e aprender	1.1 + Leitura e escrita	1.1.4 Ler com mais livros	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação regular dos livros existentes na Biblioteca escolar junto dos alunos e docentes promovendo a sua requisição domiciliária, na sala de aula e no espaço da BE.</li> <li>- Atualização do acervo documental da Biblioteca escolar de acordo com verba atribuída pela tutela e divulgação das novas aquisições a toda a comunidade escolar.</li> </ul>
		1.2.1 Gestão de Ciclo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção do trabalho interdisciplinar como forma de recuperar e consolidar as aprendizagens essenciais, contribuindo para alcançar as competências previstas no Perfil do aluno.</li> <li>- Implementação de percursos individualizados de aprendizagem, em articulação com a comunidade educativa.</li> <li>- Ajustamento de horários com identificação de momentos específicos para realização de trabalho interdisciplinar/DAC para recuperação e consolidação de aprendizagens e/ou fixação de tempos semanais por disciplina para a recuperação de aprendizagens.</li> <li>- Gestão das Aprendizagens Essenciais (AE) por ciclo ou nível de ensino, potenciando a articulação curricular vertical.</li> <li>- Gestão das Aprendizagens Essenciais ao longo do ciclo, potenciando a articulação curricular entre domínios ou temas de diversas disciplinas.</li> </ul>
	1.2 +Autonomia Curricular	1.2.2 Começar um Ciclo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise e mapeamento dos documentos curriculares dos diferentes anos/ciclos/níveis de ensino (Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar e Aprendizagens Essenciais nos restantes ciclos) para um conhecimento mais profundo e potenciador da articulação das aprendizagens a desenvolver.</li> <li>- Promoção de iniciativas que facilitem a transição entre ciclos/níveis de educação e ensino, designadamente ao nível da organização do ambiente educativo seguinte, do funcionamento da escola e da gestão pedagógica, promovendo o bem-estar dos alunos e EE, o sentido de pertença, tranquilidade e segurança: sessão informativa para pais de alunos de último ano de EPE: <i>À conversa sobre... Mudanças de nível de ensino</i>; Atividades de transição do Pré-escolar para o 1º ciclo e de transição do 4º ano para o 2º Ciclo: <i>Mudar de Ciclo... Uma Nova Aventura</i>.</li> <li>- Realização de reuniões de articulação entre docentes de níveis de ensino contíguos (Pré escolar e 1º ciclo, 1º e 2º ciclo, 2º e 3º ciclo) para partilha de informação sobre o processo pedagógico desenvolvido nos anos terminais de um ciclo e nos anos iniciais do ciclo seguinte com identificação das aprendizagens realizadas e não concretizadas ou não consolidadas que possam vir a impedir os alunos de progredir, de forma a assegurar mecanismos de continuidade educativa e identificação de aprendizagens a desenvolver/recuperar.</li> </ul>



Eixo	Domínio de atuação	Ações específicas	Medidas
		1.2.2 Começar um Ciclo (cont.)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação dos docentes na constituição de turmas do ano seguinte valorizando o acompanhamento e a promoção do sentido de pertença, assim como a articulação entre os docentes que estiveram e os que vão estar com os alunos.</li> <li>- Monitorização do acompanhamento pedagógico aos alunos com medidas seletivas/adicionais, na transição para o ciclo seguinte, por parte de professores de educação especial e/ou técnicos do agrupamento ou alocados.</li> <li>- Acompanhamento das famílias no momento da mudança de ciclo, pelos docentes responsáveis de turma, conselhos de turma e equipas variáveis da EMAEI, na organização dos alunos, espaços de ação escolar e processos de aprendizagem.</li> </ul>
<b>Eixo 1 – Ensinar e aprender</b>	1.2 +Autonomia Curricular	1.2.3 Turmas dinâmicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- “Grupos acompanhados” (um acompanhamento mais individualizado dos alunos e o fortalecimento das relações entre estes e os seus docentes. Uma das estratégias possíveis para este acompanhamento mais individualizado é a criação de uma relação entre um docente (tutor – professor de apoio ou professor coadjuvante) e um pequeno grupo de alunos).</li> <li>- Recuperação/consolidação de aprendizagens, através de respostas de apoio personalizadas, com recurso ao crédito horário ou a horas de redução do artigo 79º, e que poderão ser ajustadas ao longo do ano letivo:                         <ul style="list-style-type: none"> <li>- no grupo-turma, com desdobramento da turma ou com outro tipo de organização de alunos que propicie a diferenciação pedagógica e/ou a realização de trabalhos mais práticos;</li> <li>- na modalidade de apoio educativo individual ou em pequeno grupo, em contexto de aula ou de tutoria;</li> <li>- em aulas de apoio ao estudo no 2º ciclo, dirigidas para alunos com maiores fragilidades de aprendizagem;</li> <li>- em salas de estudo no 3.º ciclo, destinadas a todos os alunos da turma ou apenas a um grupo de alunos;</li> <li>- pela coadjuvação de docentes em determinada disciplina, em diferentes turmas, que apoia consoante as necessidades dos grupos-turma e dos docentes, permitindo a criação de “grupos de nível”, o reforço junto de alunos com maiores lacunas, ou o desenvolvimento de projetos paralelos junto de alunos mais autónomos e capazes.</li> <li>- apoio tutorial de alunos de 2º e 3º ciclo enquanto medida universal, preventiva, destinada a alunos que não se enquadram no Apoio Tutorial Específico, permitindo o desenvolvimento de competências de estudo/ trabalho/organização (planeamento do seu tempo, organização e priorização de materiais e informação, monitorização da sua própria aprendizagem) e o reforço de competências pessoais e sociais (atitudes/comportamento/ relacionamento interpessoal). Este apoio será ministrado por um professor tutor, em estreita ligação com o conselho de turma.</li> </ul> </li> </ul>

Eixo	Domínio de atuação	Ações específicas	Medidas
Eixo 1 – Ensinar e aprender	1.2 +Autonomia Curricular	1.2.4 Constituição de Equipas Educativas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Constituição de Equipas mais coesas para promoção da articulação e do trabalho colaborativo e interdisciplinar entre docentes, através da organização da distribuição de serviço, sempre que possível, com:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>- a constituição de Conselhos de turmas comuns aos mesmos anos de escolaridade;</li> <li>- redução do número de professores do conselho de turma ou da equipa educativa, assumindo cada docente a leção das disciplinas, ou áreas disciplinares, relativas ao seu grupo de recrutamento.</li> </ul> </li> <li>- Constituição, sempre que possível, de equipas educativas de continuidade que acompanham, orientam e apoiam as mesmas turmas ao longo do ciclo de ensino.</li> <li>- Reforço do trabalho colaborativo e interdisciplinar no planeamento, realização e avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem, com a atribuição no horário dos docentes de uma hora de trabalho não letivo conjunto.</li> <li>- Continuidade de intervenção da Equipa Multidisciplinar de apoio do Agrupamento (constituída por docentes e técnicos especializados), atenta a situações de alunos em risco e vulneráveis.</li> </ul>
		1.2.6. Aprender integrando	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Integração dos saberes disciplinares e sua consequente mobilização em contextos diversos em parceria com os colegas de turma.</li> <li>- Incentivo do relacionamento interpessoal e da cooperação entre alunos.</li> <li>- Colaboração entre docentes na promoção de abordagens transdisciplinares, a partir do mapeamento do currículo e de uma organização pedagógica dos tempos de cada disciplina ou componente, usando a flexibilidade curricular ajustada a cada aluno e às AE a integrar.</li> <li>- Colaboração entre docentes e técnicos especializados na inclusão e no acompanhamento dos alunos com medidas adicionais [b), c) d), e e)] nas atividades dinamizadas em grupos/turmas estruturantes, cumprindo o PEI/PIT</li> <li>- Incentivo à aplicação do Programa de mentoria do Agrupamento, através do qual um aluno mentor acompanha um aluno mentorando no desenvolvimento das aprendizagens, no esclarecimento de dúvidas, na integração escolar, na preparação para os momentos de avaliação e em outras atividades conducentes à melhoria dos resultados escolares, individuais e de grupo.</li> </ul>

Eixo	Domínio de atuação	Ações específicas	Medidas
Eixo 1 – Ensinar e aprender	1.2 +Autonomia Curricular	1.2.7 Referenciais curriculares e para a avaliação	- Aplicação do definido no <u>Despacho n.º 6605-A/2021, de 6 de julho</u> , que procede à definição dos referenciais curriculares das várias dimensões do desenvolvimento curricular, incluindo a avaliação externa.
	1.3. +Recursos educativos	1.3.1. Promover o sucesso escolar – 1º ciclo e novos ciclos	- Promoção da recuperação de aprendizagens nos anos iniciais de ciclo e no 3.º ano de escolaridade em estrita articulação com as ações específicas: “1.1.2 Ler – conhecer, aprender e ensinar” “1.2.2 Começar um ciclo” e “1.2.5. Avançar recuperando”. - Afetação preferencial dos recursos humanos adicionais de apoio pedagógico/educativo do plano de ação estratégica (PAE) ao desenvolvimento de medidas de recuperação de aprendizagens ao nível do ano final de EPE e 1.º ciclo (1 terapeuta da fala e uma docente de apoio educativo). - Partilha de informação entre docentes de níveis de ensino/anos de escolaridade/ciclos contíguos sobre os processos pedagógicos desenvolvido e identificação das aprendizagens não concretizadas ou não consolidadas que possam vir a impedir o aluno de progredir de forma a assegurar mecanismos de continuidade educativa e identificação de aprendizagens a recuperar. - Construção de propostas curriculares conjuntas com vista a facilitar a progressão gradual das aprendizagens e do desenvolvimento de áreas de competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA) e a promoção do desenvolvimento e consolidação de aprendizagens necessárias ao desenvolvimento de novas aprendizagens. - Realização e avaliação das propostas curriculares com recurso à codocência ou coadjuvação interciclos.
		1.3.2. #EstudoEmCasa Apoia	- Incentivo à utilização do recurso <i>#EstudoEmCasa Apoia</i> de acordo com a avaliação de cada docente e sem prejuízo do livre acesso por cada aluno, disponibilizando-se-lhes orientações e apoio à organização e estudo autónomos de diferentes disciplinas.
		1.3.3. Biblioteca Digital de Recursos Educativos e Formativos	- Divulgação do sítio da Internet "Escola +", a disponibilizar pela tutela, com ações específicas do ponto vista organizativo e pedagógico, que as escolas poderão desenvolver em função dos seus contextos, no âmbito da sua autonomia e poder de decisão. - Divulgação de tutoriais pedagógicos no site da BE.

Eixo	Domínio de atuação	Ações específicas	Medidas
<b>Eixo 1 – Ensinar e aprender</b>	1.3. +Recursos educativos	1.3.4. Recuperar com Matemática	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Produção de materiais de apoio para o trabalho específico na recuperação das aprendizagens em Matemática.</li> <li>- Recuperação de aprendizagens previstas, através de respostas personalizadas (pares pedagógicos e coadjuvâncias).</li> <li>-Utilização de ferramentas digitais para promoção de aprendizagens diversificadas, nomeadamente Hypatiamat, Socrative, Kahoot, Quizzes, Wordwall, Geogebra, Escola virtual, Aula digital...</li> <li>- Divulgação aos docentes de webinários, seminários e sessões práticas de disseminação de conhecimento científico e pedagógico no âmbito da Matemática.</li> </ul>
		1.3.5. Recuperar experimentando	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Continuação da promoção do desenvolvimento do trabalho prático e experimental nas disciplinas de caráter científico, em função das aprendizagens essenciais;</li> <li>- Promoção do desenvolvimento de projetos que potenciem abordagens STEAM.</li> </ul>
		1.3.6 Recuperar com Artes e Humanidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mobilização das artes e dos patrimónios na escola como recurso para as diferentes disciplinas – evidenciando a sua dinâmica transdisciplinar e a possibilidade de uso das diferentes linguagens.</li> <li>- Aplicação do Roteiro Projeta-ME, Caixa de imagens do Mundo (Programa de Educação Estética e Artística)</li> </ul>
		1.3.7. Recuperar incluindo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Integração dos saberes disciplinares e sua consequente mobilização em contextos diversos em parceria com os colegas de turma utilizando o Programa de Mentoria para estimular o relacionamento interpessoal e a cooperação entre alunos.</li> <li>- Promoção da melhoria dos ambientes escolares para potenciar a diferenciação pedagógica e as acomodações curriculares, de modo a responderem adequadamente às condições biopsicossociais dos alunos.</li> <li>- Divulgação de conferências e seminários, estudos/investigações no domínio das práticas educativas inclusivas, bem como de materiais (referenciais de formação, orientações pedagógico-didáticas, conteúdos e recursos de formação, guiões pedagógicos) que venham a ser disponibilizados pela tutela.</li> </ul>
		1.3.8. Recuperar com o Digital	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Execução a aplicação do Plano de ação para o desenvolvimento digital da escola (PADDE) de forma promover a inovação pedagógica e a desenvolver as competências digitais de docentes e alunos.</li> <li>- Implementação do Programa Academia Digital para Pais nos 1º, 2º e 3º ciclos.</li> <li>- Manutenção dos instrumentos e mecanismos do ensino à distância como reforço da atividade letiva e de recuperação das aprendizagens dos alunos.</li> </ul>

Eixo	Domínio de atuação	Ações específicas	Medidas
Eixo 1 – Ensinar e aprender	1.3. +Recursos educativos	1.3.10. Voz dos alunos	- Promoção e valorização da participação e envolvimento dos alunos na vida da escola, implicando-os na definição do Projeto Educativo da Escola, na Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola e na sua operacionalização através da escolha de atividades a constar no Plano Anual de Atividades. -Dinamização da participação dos alunos na vida da escola: delegados de turma, organização de assembleias de turma, entre outros. - Integrar os alunos recém-chegados, vindos de outra escola, quer de território nacional quer do estrangeiro, incentivando-os a uma participação ativa no quotidiano escolar.
		1.3.11. OPE-Inclui	- Mobilização dos alunos para a participação no Orçamento Participativo da Escola.
	1.4. +Família	1.4.1. Família mais perto	- Comunicação entre a escola e as famílias, através de canais diversificados, claros e simples, disponíveis para todas as famílias. - Envolvimento dos pais e encarregados de educação em atividades da escola promovendo a sua participação ativa no Projeto Educativo da Escola e na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e envolvendo-os na sua operacionalização. - Apoio aos pais de alunos mais vulneráveis, nomeadamente, na compreensão do desenvolvimento das crianças e jovens e das suas necessidades específicas.
	1.5. +Avaliação e diagnóstico	1.5.1. Aferir, diagnosticar e intervir	- Diversificação dos instrumentos e/ou estratégias de avaliação formativa, promovendo práticas integradas no quotidiano escolar de auto e heteroavaliação, com vista à autorregulação das aprendizagens por parte dos alunos. - Continuidade do Projeto “Venham lá os exames” como oferta complementar de 9º ano para análise da estrutura das provas da avaliação externa de Português e exploração dos itens de escrita. - Divulgação e incentivo ao uso da Plataforma eletrónica do IAVE disponível em: <a href="https://itenssa.iave.pt">https://itenssa.iave.pt</a> com exemplos de itens da avaliação externa que os professores de disciplinas sujeitas a este tipo de avaliação poderão utilizar em sala de aula para diagnóstico e desenvolvimento de competências e conhecimentos em défice nos seus alunos, bem como fomento da diversificação de didáticas, estratégias curriculares e instrumentos de avaliação.
		1.5.2. Capacitar para avaliar	- Participação de docentes em ações de curta duração e/ou oficinas de formação no âmbito do projeto MAIA (Projeto De Monitorização, Acompanhamento E Investigação em Avaliação Pedagógica).

Eixo	Domínio de atuação	Ações específicas	Medidas
Eixo 1 – Ensinar e aprender	1.6. +Inclusão e Bem-Estar	1.6.3. Planos de desenvolvimento pessoal, social e comunitário	- Dar continuidade à implementação das medidas definidas no Plano de desenvolvimento pessoal, social e comunitário que mostraram relevância na promoção, quer de aprendizagens de qualidade, quer na melhoria do bem-estar social, físico e emocional dos alunos, condições essenciais para o sucesso e inclusão educativa no acesso ao currículo. - Afetação de dois técnicos especializados: técnico de informática e assistente social, que trabalharão em articulação com os docentes das turmas e restantes técnicos do agrupamento. (cf. ação específica 2.1.2.).
		1.6.4. Inclusão mais apoiada	- Ampliação e intensificação da capacidade de resposta da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) à diversidade, através da duplicação de crédito horário atribuído, em até 4 horas letivas semanais (cf. ação específica 2.1.3.), para cumprimento das seguintes atribuições: <ul style="list-style-type: none"> <li>- reforço das rotinas de articulação/comunicação entre elementos da EMAEI e da EMAEI com a comunidade educativa.</li> <li>- sensibilização da comunidade educativa para a educação inclusiva;</li> <li>- apoio à definição, implementação, acompanhamento e monitorização de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;</li> <li>- prestação de aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas</li> <li>- monitorização de todo o tipo de respostas às necessidades de apoio às aprendizagens, muito para lá das atividades relacionadas com a prestação de apoios especializados ou projetos específicos no âmbito do Centro de Apoio à Aprendizagem, tais como:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Monitorização de Tutorias com carácter preventivo;</li> <li>• Gestão das medidas de apoio educativo nos diferentes ciclos e níveis de ensino;</li> <li>• Apoio às ações estratégicas de ensino e de implementação de práticas de ensino inclusivas, de acordo com o planeamento curricular definido ao nível do departamento / grupo de recrutamento, com especial incidência na articulação interdisciplinar;</li> <li>• Articulação com as equipas de Intervenção Precoce na Infância;</li> <li>• Análise de situações de necessidade de apoio social específico e acompanhamento aos agregados familiares em maior situação de fragilidade e/ou risco quer os alunos frequentem a modalidade de ensino presencial, mista ou a distância.</li> </ul> </li> </ul>

Eixo	Domínio de atuação	Ações específicas	Medidas
Eixo 1 – Ensinar e aprender	1.6. + Inclusão e Bem-Estar	1.6.5. Português em imersão	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Integração eficaz dos alunos no sistema educativo nacional, independentemente da sua língua, cultura, condição social, origem e idade.</li> <li>- Promoção do acesso à língua e cultura portuguesa para alunos de Português Língua Não Materna.</li> </ul>
	Eixo 2 – Apoiar as comunidades educativas	2.1. + Equipas qualificadas	2.1.1. Reforço extraordinário de docentes
2.1.2. Reforço dos Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Renovação de contrato com a técnica de Informática afeta ao Plano no ano letivo 2020/2021.</li> <li>- Contratação de uma nova assistente social.</li> </ul>
2.1.3. Reforço das Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva			- Atribuição, extraordinária, de até quatro horas letivas semanais, adicional ao previsto no artigo 9.º do Despacho Normativo n.º 10-B/2018, destinado exclusivamente à EMAEI, para o exercício das suas funções.
2.1.4. Rastreamentos visuais e auditivos			- Sinalização às equipas de saúde local para rastreio visual e auditivo dos alunos do 1.º ano de escolaridade, sempre que não os tenham feito nas consultas regulares da medicina familiar ou aderido ao rastreio geral de saúde proposto pela Associação de Pais do Agrupamento no início do ano lectivo e sempre que o professor detete essa necessidade ao longo do ano letivo.
2.2. + Formação		2.2.1. Formação para pessoal docente e não docente	- Divulgação de cursos de formação e capacitação para pessoal docente e não docente e incentivo à sua frequência de acordo com as necessidades formativas pessoais.
2.3. + Ensino Profissional	2.3.2. Orientar	- Dinamização de atividades de sensibilização à educação para a carreira junto da comunidade educativa e local, com vista a um maior apoio na tomada de decisão de prosseguimento de estudos dos alunos de 9º ano, no âmbito do Programa de Orientação Escolar e Vocacional desenvolvido pelo SPO.	

Para além destas, no Plano 21|23 Escola+ são explanadas outras ações específicas, aqui não referenciadas, por resultarem de decisões e intervenção direta da tutela. Algumas serão oportunamente apreciadas e adotadas pelo Agrupamento em resultado da publicação de documentos e orientações por parte dos diferentes organismos tutelares.



Assim, este constitui-se como um documento em construção, cujas alterações serão acrescentadas sempre que, em resultados de avaliação do plano ou de novas orientações da tutela, se verifique essa necessidade.

Plano aprovado em Conselho Pedagógico em 12 de janeiro de 2022.

***A Presidente do CP, Isabel Contente***



# ANEXOS

## **Anexo 1**

# **PLANO DE RECUPERAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DAS APRENDIZAGENS – 2020/2021**

## **LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DETETADAS NO FINAL DO ANO LETIVO 2019/2020**



DIREÇÃO - GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES – DIREÇÃO DE SERVIÇOS REGIÃO ALENTEJO  
**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VIDIGUEIRA (135112)**  
 TELF. 284437300 FAX 284437309

**PLANO DE RECUPERAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DAS APRENDIZAGENS – 2020/2021**

LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DETETADAS NO FINAL DO ANO LETIVO 2019/2020 – 1º CICLO

Escola: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_ Ano de escolaridade: \_\_\_\_\_  
 Professor Titular: \_\_\_\_\_ Professor de Inglês: \_\_\_\_\_

**1. Identificação de alunos que necessitam de um maior acompanhamento no ano letivo 2020/2021**

(Assinale com x a caracterização de cada aluno)

Nome	Contactos mantidos com o(a) aluno(a) durante o E@D		Equipamentos informáticos de que dispõe				Dificuldades apresentadas		Dec. - Lei nº 54/2018			Retido(a)
	Não foi possível qualquer contacto	Contactos pouco frequentes	Computador	Internet	Telemóvel	Não possui equipamentos	Aquisição e aplicação de conhecimentos	Assiduidade	Medidas universais	Medidas seletivas	Medidas adicionais	

**2. Identificação de conteúdos essenciais a consolidar no ano letivo 2020/2021 (com todos os alunos da turma)**

Português	Matemática	Estudo do Meio	Inglês



DIREÇÃO - GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES – DIREÇÃO DE SERVIÇOS REGIÃO ALENTEJO  
**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VIDIGUEIRA (135112)**  
 TELF. 284437300 FAX 284437309

**PLANO DE RECUPERAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DAS APRENDIZAGENS – 2020/2021**

LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DETETADAS NO FINAL DO ANO LETIVO 2019/2020 – 2º CICLO

Escola: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_ Ano de escolaridade: \_\_\_\_\_

**1. Identificação de alunos que necessitam de um maior acompanhamento no ano letivo 2020/2021**

(Assinale com x a caracterização de cada aluno)

Nome	Contactos mantidos com o(a) aluno(a) durante o E@D		Equipamentos informáticos de que dispõe				Dificuldades apresentadas		Dec. - Lei nº 54/2018			Retido(a)
	Não foi possível qualquer contacto	Contactos pouco frequentes	Computador	Internet	Telemóvel	Não possui equipamentos	Aquisição e aplicação de conhecimentos	Assiduidade	Medidas universais	Medidas seletivas	Medidas adicionais	

**2. Identificação de conteúdos essenciais a consolidar no ano letivo 2020/2021 (com todos os alunos da turma)**

Português	Inglês	Matemática	Ciências Naturais
Docente: Conteúdos:	Docente: Conteúdos:	Docente: Conteúdos:	Docente: Conteúdos:
História e Geografia de Portugal	Educação Visual	Educação Tecnológica	TIC
Docente: Conteúdos:	Docente: Conteúdos:	Docente: Conteúdos:	Docente: Conteúdos:



DIREÇÃO - GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES – DIREÇÃO DE SERVIÇOS REGIÃO ALENTEJO  
**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VIDIGUEIRA (135112)**  
 TELF. 284437300 FAX 284437309

**PLANO DE RECUPERAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DAS APRENDIZAGENS – 2020/2021**

LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DETETADAS NO FINAL DO ANO LETIVO 2019/2020 – 3º CICLO

Escola: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_ Ano de escolaridade: \_\_\_\_\_

**1. Identificação de alunos que necessitam de um maior acompanhamento no ano letivo 2020/2021**

(Assinale com x a caracterização de cada aluno)

Nome	Contactos mantidos com o(a) aluno(a) durante o E@D		Equipamentos informáticos de que dispõe				Dificuldades apresentadas		Dec. - Lei nº 54/2018			Retido(a)
	Não foi possível qualquer contacto	Contactos pouco frequentes	Computador	Internet	Telemóvel	Não possui equipamentos	Aquisição e aplicação de conhecimentos	Assiduidade	Medidas universais	Medidas seletivas	Medidas adicionais	

**2. Identificação de conteúdos essenciais a consolidar no ano letivo 2020/2021 (com todos os alunos da turma)**

Português	Inglês	Matemática	Ciências Naturais	Físico-Química
Docente: Conteúdos:	Docente: Conteúdos:	Docente: Conteúdos:	Docente: Conteúdos:	Docente: Conteúdos:
Francês	História	Geografia	Educação Visual	TIC
Docente: Conteúdos:	Docente: Conteúdos:	Docente: Conteúdos:	Docente: Conteúdos:	Docente: Conteúdos:



## Anexo 2

### **PLANO DE RECUPERAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DAS APRENDIZAGENS** **Identificar conhecimentos, capacidades e atitudes impeditivos de progressão**



DIREÇÃO - GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES – DIREÇÃO DE SERVIÇOS REGIÃO ALENTEJO  
**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VIDIGUEIRA (135112)**  
 TELF. 284437300 FAX 284437309

**PLANO DE RECUPERAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DAS APRENDIZAGENS**  
**Identificar conhecimentos, capacidades e atitudes impeditivos de progressão**

Departamento/Grupo Disciplinar/grupo de Ano: \_\_\_\_\_ Disciplina: \_\_\_\_\_ Ano de escolaridade: \_\_\_\_\_

**Identificação de conhecimentos, capacidades e atitudes não realizadas ou não desenvolvidas necessárias e fundamentais para que cada aluno tenha acesso ao currículo e às novas aprendizagens do ano de escolaridade em que se encontra**

Tema/Conteúdos de aprendizagem	Aprendizagens Essenciais: Objetivos essenciais de aprendizagem conhecimentos, capacidades e atitudes	Áreas de competência do Perfil dos Alunos



## Anexo 3

### Planificação de Percursos Individualizados de Aprendizagem





DIREÇÃO- GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES – DIREÇÃO DE SERVIÇOS REGIÃO ALENTEJO

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VIDIGUEIRA(135112)**

TELF. 284-437300 FAX 284-437309

## Planificação de Percursos Individualizados de Aprendizagem

Disciplina: \_\_\_\_\_ Ano de escolaridade: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

Identificação do Grupo de alunos/Aluno: \_\_\_\_\_

<b>Tema/Conteúdos de aprendizagem</b>	
<b>Aprendizagens Essenciais: Objetivos essenciais de aprendizagem conhecimentos, capacidades e atitudes</b>	
<b>Áreas de competência do Perfil dos Alunos</b>	
<b>Ações estratégicas de Ensino</b>	

O Docente